

FOLHA 27/5/67

# Ferri é o vice-reitor da USP

O governador Abreu Sodré assinou decreto ontem, nomeando para a vice-reitoria da Universidade de São Paulo o prof. Mario Guimarães Ferri, que deverá estar à frente da reitoria durante a licença do reitor, prof. Gama e Silva, atualmente no Ministério da Justiça.

O nome do prof. Guimarães Ferri foi escolhido em lista triplice apresentada ao governador, na qual constavam os nomes do prof. Tarcisio Damy de Sousa Santos e Helio Lourenço de Oliveira.

A nomeação deverá sair no Diário Oficial de hoje, mas o prof. Ferri, já participou ontem, na qualidade de vice-reitor, da reunião que o governador do Estado manteve com o ministro da Educação.

Vice-reitor durante a segunda gestão do prof. Gama e Silva, o prof. Ferri teve seu mandato expirado dois dias após o licenciamento do ministro da Justiça, tendo assumido então a reitoria o prof. Alfredo Buzaid, por ser o diretor da Faculdade de Direito, como exigem os Estatutos. Ao licenciar-se, na semana passada, o prof. Buzaid havia transmitido o cargo ao prof. João Alves Meira, diretor da Faculdade de Medicina da USP.

"ULTIMA HORA"  
7/6/67

## Fraqueza de Sodré

A posse do prof. Mario Guimarães Ferri, na vice-Reitoria da Universidade de São Paulo, no entender de alguns círculos de estudantes e professores, corresponderia muito mais a uma fraqueza do governador Abreu Sodré, que propriamente a uma vitória do ministro Gama e Silva, da Justiça, licenciado da Reitoria.

O fato é que, dentro de um amplo esquema de trabalho no campo educacional, a indicação do prof. Helio Lourenço, diretor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, era tida como certa. Tal esquema previa as modificações que o prof. Lourenço deveria proceder na Universidade de São Paulo e a reforma do ensino médio e primário, que seria realizada pelo prof. Ulhoa Cintra à frente da Secretaria da Educação.

### Uma Manobra

Todavia, outros círculos da USP não viram com bons olhos tais proposições e se incumbiram de promover um desgaste na candidatura do prof. Helio Lourenço, obtendo êxito essas manobras.

Assim é que chegaram a apontar o professor de Ribeirão

Preto como "comunista", fato que teria chegado a provocar investigações até dos órgãos federais de segurança. Tais investigações teriam provocado repulsa veemente dos professores de Ribeirão Preto e, de fato, ao que se informa, nada foi apurado. Mas, o desgaste previsto havia sido obtido.

Caso o governador do Estado tivesse agido com isenção, esse mesmo desgaste não teria sido notado, segundo entendem alguns professores e estudantes. Mas, isso não aconteceu, e a indicação do prof. Mario Guimarães Ferri, diretor da Faculdade de Filosofia, acabou prevalecendo.

Com a indicação do prof. Mario Guimarães Ferri, a Universidade de São Paulo deve manter diretrizes que vinha seguindo, diretrizes essas bastante criticáveis, no entender desses informantes. Como é tido como certa a indicação do ministro e professor Gama e Silva para uma vaga no Supremo Tribunal Federal, o prof. Guimarães Ferri deve

permanecer dirigindo a Reitoria da USP, pelo menos por mais dois anos.

Para esse círculo de professores e estudantes que nos informaram, é bastante sintomática a declaração de uma alta autoridade educacional do governo federal: "A USP é intocável!"

DIZEM

QUE O FRIO

VAI DURAR...

Portanto, previna-se com os ótimos cobertores de pura lã, acolchoados e mantas de melhor qualidade vendidos a preços vantajosos na grande promoção de Inverno da Casa José Silva. Crédito Imediato.

MOVELS